



SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA: INFLUÊNCIAS NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

FABIANA CAMPOS CASAROLI; PAULO AUTRAN LEITE LIMA

Introdução: A trajetória universitárias frequentemente expõe os estudantes a pressões emocionais que impactam sua saúde mental e, conseqüentemente, seu rendimento acadêmico. Situações de ansiedade, sintomas depressivos e uma percepção negativa da qualidade de vida têm se tornado cada vez mais comuns nesse contexto. Esses fatores podem comprometer tanto a permanência no curso quanto o desempenho dos alunos, tornando-se temas centrais entre educação e saúde. **Objetivo:** Este estudo teve como finalidade investigar a relação entre a saúde mental e a qualidade de vida e como esta relação influencia o desempenho acadêmico de estudantes universitários. **Metodologia:** A pesquisa, de caráter transversal, foi realizada com 264 estudantes com média de idade de 23 anos. A amostra foi composta por 68,45% do sexo feminino e 31,55% masculino. Foram utilizados o Inventário de Depressão de Beck (BDI) e o questionário WHOQOL-100, da Organização Mundial da Saúde, para avaliar a qualidade de vida. A análise estatística foi feita com os softwares Numbers (Apple) e SPSS (IBM), versão 29. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o CAAE 56847122.7.0000.9987. **Resultados:** Os dados apontaram que 60,61% dos estudantes apresentam algum grau de depressão moderada a severa, sendo 7,57% com sintomas severos. Além disso, observou-se uma baixa percepção geral de qualidade de vida, com destaque para domínios físico e psicológico, que registraram os piores índices. Quando traçada a relação do resultado do BDI com o questionário WHOQOL-100, foi observado uma relação negativa entre as variáveis, ou seja, quando maior o nível de estresse e ansiedade, pior a qualidade de vida ($p < 0,05$). **Conclusão:** Sendo assim, através da metodologia utilizada, existe relação entre a saúde mental e a qualidade de vida de estudantes universitário podendo influenciar no seu desempenho acadêmico. Diante disso, reforça-se a importância de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental como forma de prevenir a queda da qualidade de vida e favorecer o sucesso acadêmico.

Palavras-chave: **ANSIEDADE; DEPRESSÃO; QUALIDADE DE VIDA; ESTUDANTES; ENSINO SUPERIOR**